



capítulo 9

*Carta do leitor:
o que você tem a
dizer?*

© Guillermina Tabares Beroz

**o que você
vai conhecer**

- Carta do leitor
- Adjunto adverbial
- Pontuação
- Agente da passiva
- Debate regrado

Neste capítulo, você lerá cartas escritas por leitores com diferentes intencionalidades. Trata-se de textos curtos e objetivos que, em geral, estão relacionados a matérias jornalísticas. Além disso, você verá respostas das publicações aos leitores. Esse gênero apresenta certa flexibilidade, apesar de ter uma estrutura bem definida. Sua função é abrir espaço para o exercício da cidadania, a fim de que o leitor possa expor sua opinião publicamente.

32 | *uma — Deolinda 3*

PROD.DE TEXTO

SEMANA 28



objetivos do capítulo

- Ler cartas do leitor, compreendendo seu estilo, sua composição e sua função comunicativa.
- Identificar e compreender a função do adjunto adverbial e empregá-lo em suas produções.
- Usar adequadamente a vírgula com adjuntos adverbiais deslocados.
- Compreender a formação de orações na voz passiva, identificando o agente da passiva.
- Participar de um debate regrado, apresentando uma opinião sustentada por argumentos e seguindo regras preestabelecidas.
- Produzir uma carta do leitor com base na avaliação de um projeto de lei.



Leia a charge e troque ideias com os colegas sobre as questões.



1. A resposta do personagem é aceitável? Por quê?
2. Qual é a condição para que pessoas com opiniões diferentes sobre um mesmo assunto convivam sem problemas?
3. A palavra **intolerância** está muito presente na sociedade atual. Em que contextos você já a ouviu?

CAZO, Luiz F. Disponível em: <<https://www.humorpolitico.com.br/author/cazo/>>. Acesso em: 21 out. 2019.



estudo do texto

Carta do leitor I



As primeiras cartas do leitor apresentadas nesta seção foram publicadas no dia 5 de dezembro de 2013, por ocasião da morte do líder sul-africano Nelson Mandela. Antes de lê-las, confira um texto informativo sobre o *apartheid*.

Como surgiu, como foi aplicada e como foi encerrada a lei que institucionalizou o preconceito racial na África do Sul

1) Desde 1795, ingleses e holandeses se alternavam no controle da região que hoje é a África do Sul. A briga pela posse só terminou com as Guerras dos Bôeres (1880-1902), vencida pelo Reino Unido. O país reconheceu a independência da África do Sul em 31 de maio de 1910 e oficializou a soberania em 1931 – mas manteve leis que, informalmente, preservavam a segregação racial.

2) Em 1947, o Partido Nacional Sul-Africano venceu as eleições e, em 1948, consolidou a segregação com leis que limitavam os direitos da população negra e favoreciam a minoria branca (menos de 20% da população, na época). Nascia o *apartheid*, a institucionalização do preconceito racial, garantindo só aos brancos um padrão de vida do nível das nações de Primeiro Mundo.

3) As leis afetavam todos os aspectos da vida dos negros. A partir de 1949, eles foram **proibidos de casar** ou fazer sexo com brancos. Em 1950, surgiu a obrigação de carregar uma identificação de seu grupo racial. Como as autoridades cometiam erros nas classificações, especialmente em relação aos mestiços, membros de uma mesma família chegaram a ser separados.

4) Até 1950, diversos assentamentos eram habitados por etnias variadas. Mas, nesse ano, o Ato das Áreas de Grupo delimitou **setores específicos para os negros** – geralmente, nas zonas rurais, com pouca infraestrutura e saneamento. Essa lei também servia como desculpa quando o governo queria executar remoções forçadas – o que viria a se tornar frequente nos anos seguintes.

5) As vítimas do *apartheid* estudavam em uma **escola diferente** da dos brancos, com conteúdo planejado para mantê-los na classe trabalhadora. Frequentar universidades era proibido. E, a partir de 1953, vários outros ambientes passaram a ser demarcados como “somente para brancos”, como áreas municipais, bancos de praça, ônibus, restaurantes e hospitais.

6) Grupos de resistência ao *apartheid* começaram a surgir desde 1949 e sempre foram enfrentados com violência pelas autoridades. Em 21 de março de 1960, em um **protesto em Shapeville**, 69 manifestantes foram mortos pela polícia. Nos dias seguintes, o governo declarou estado de emergência. Cerca de 18 mil pessoas foram detidas, e os grupos de resistência, desmantelados.

7) Facções de resistência formadas por diferentes grupos étnicos começaram a organizar greves em serviços básicos. Um dos organizadores era um líder dos povos thembu: **Nelson Mandela**. O governo reagiu com brutalidade. Mandela foi preso várias vezes e, em 1964, condenado à prisão perpétua. Passou por três penitenciárias, onde sofreu violências verbais e físicas.

8) O *apartheid* derrubou a economia – faltava mão de obra especializada, por exemplo. O governo ainda gastava muito para conter as rebeliões (e, mesmo assim, a ameaça de uma guerra civil era permanente). Para piorar, em represália à política de segregação racial, a ONU impôs sérias **sanções econômicas** ao país em 1962 e um embargo de armas em 1980. O Comitê Olímpico Internacional também banuiu a África do Sul da Olimpíada de 1964.

9) Em fevereiro de 1989, F. W. de Klerk assumiu a presidência. Sob pressão nacional e internacional, iniciou trabalhos políticos para **reverter o apartheid** e liberar presos vítimas da segregação. Mandela foi perdoado em 11 de fevereiro de 1990 e, quando a nova constituição de 1993 assegurou direito de voto aos negros, não deu outra: ele foi eleito presidente no ano seguinte.

2) Em 1947, o Partido Nacional Sul-Africano venceu as eleições e, em 1948, consolidou a segregação com leis que limitavam os direitos da população negra e favoreciam a minoria branca (menos de 20% da população, na época). Nascia o *apartheid*, a institucionalização do preconceito racial, garantindo só aos brancos um padrão de vida do nível das nações de Primeiro Mundo.

3) As leis afetavam todos os aspectos da vida dos negros. A partir de 1949, eles foram **proibidos de casar** ou fazer sexo com brancos. Em 1950, surgiu a obrigação de carregar uma identificação de seu grupo racial. Como as autoridades cometiam erros nas classificações, especialmente em relação aos mestiços, membros de uma mesma família chegaram a ser separados.

4) Até 1950, diversos assentamentos eram habitados por etnias variadas. Mas, nesse ano, o Ato das Áreas de Grupo delimitou **setores específicos para os negros** – geralmente, nas zonas rurais, com pouca infraestrutura e saneamento. Essa lei também servia como desculpa quando o governo queria executar remoções forçadas – o que viria a se tornar frequente nos anos seguintes.

5) As vítimas do *apartheid* estudavam em uma **escola diferente** da dos brancos, com conteúdo planejado para mantê-los na classe trabalhadora. Frequentar universidades era proibido. E, a partir de 1953, vários outros ambientes passaram a ser demarcados como “somente para brancos”, como áreas municipais, bancos de praça, ônibus, restaurantes e hospitais.

6) Grupos de resistência ao *apartheid* começaram a surgir desde 1949 e sempre foram enfrentados com violência pelas autoridades. Em 21 de março de 1960, em um **protesto em Shapeville**, 69 manifestantes foram mortos pela polícia. Nos dias seguintes, o governo declarou estado de emergência. Cerca de 18 mil pessoas foram detidas, e os grupos de resistência, desmantelados.

7) Facções de resistência formadas por diferentes grupos étnicos começaram a organizar greves em serviços básicos. Um dos organizadores era um líder dos povos thembu: **Nelson Mandela**. O governo reagiu com brutalidade. Mandela foi preso várias vezes e, em 1964, condenado à prisão perpétua. Passou por três penitenciárias, onde sofreu violências verbais e físicas.

8) O *apartheid* derrubou a economia – faltava mão de obra especializada, por exemplo. O governo ainda gastava muito para conter as rebeliões (e, mesmo assim, a ameaça de uma guerra civil era permanente). Para piorar, em represália à política de segregação racial, a ONU impôs sérias **sanções econômicas** ao país em 1962 e um embargo de armas em 1980. O Comitê Olímpico Internacional também banuiu a África do Sul da Olimpíada de 1964.

9) Em fevereiro de 1989, F. W. de Klerk assumiu a presidência. Sob pressão nacional e internacional, iniciou trabalhos políticos para **reverter o apartheid** e liberar presos vítimas da segregação. Mandela foi perdoado em 11 de fevereiro de 1990 e, quando a nova constituição de 1993 assegurou direito de voto aos negros, não deu outra: ele foi eleito presidente no ano seguinte.

CABRAL, Danilo C. O que foi o Apartheid, na África do Sul? *Mundo Estranho*, ed. 194, p. 32-33, 17 maio 2017.
©Danilo Cezar Cabral/Abrel Comunicações S.A.

São muitas as manchetes que fazem alusão a vandalismos cometidos contra o patrimônio público. Nestas, o vandalismo é praticado contra a estátua do poeta Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, respectivamente.

Estátua de Drummond é alvo de vandalismo pela 11ª vez, na orla de Copacabana

29/10/2017



BERTHONE, Rodrigo. *Estátua de Drummond é alvo de vandalismo pela 11ª vez, na orla de Copacabana*. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/rio/estatuade-drummond-alvo-de-vandalismo-pela-11-vez-na-orla-de-copacabana-22007545>>. Acesso em: 20 out. 2019.

Vândalos roubam mão direita de estátua de Carlos Drummond de Andrade no Centro de BH

22/10/2019



VÂNDALOS roubam mão direita de estátua de Carlos Drummond de Andrade no Centro de BH. Disponível em: <<https://www.hojeemdia.com.br/horizontes/v%C3%A2ndalos-roubam-m%C3%A3o-direita-de-est%C3%A1tua-de-carlos-drummond-de-andrade-no-centro-de-bh-1.704607>>. Acesso em: 20 out. 2019.

Leia a carta a seguir, enviada depois de uma das ações de vandalismo ter sido noticiada.

Painel do leitor

Drummond pichado

A estátua de Carlos Drummond de Andrade em Copacabana foi pichada novamente ("Primeira Página" e "Cotidiano", ontem). O que teria feito o mestre para ser tão desrespeitado? Seria por ter nos alertado sobre as pedras no meio do caminho?

A verdade é que o poeta não merecia isso, devendo ter o direito de permanecer sentado em paz, na quietude dos seus pensamentos, a contemplar o mundo ao seu redor.

H. G. S. (São Paulo, SP)

FOLHA de São Paulo, 27 dez. 2013. Opinião, p. A3.

20 Em qual seção do jornal esse texto foi publicado?

- 23) "Drummond pichado" é
- a) o título inventado pelo autor para sua carta.
 - b) o título da matéria a que o leitor faz referência.
- 24) Nessa carta, o autor
- a) elogia a publicação.
 - b) critica a publicação.
 - c) elogia o fato noticiado.
 - d) critica o fato noticiado.
- 25) Para não repetir o nome "Carlos Drummond de Andrade", o autor da carta usa duas outras palavras para estabelecer essa coesão. Quais são elas?

- 26) A que correspondem as informações entre parênteses apresentadas na carta?

- 27) Leia a primeira estrofe de um poema de Carlos Drummond de Andrade e responda às questões.

No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra

ANDRADE, Carlos D. de. *Alguma poesia*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2013, p. 36. Carlos Drummond de Andrade @ Graça Drummond www.carlosdrummond.com.br

- a) Como pode ser entendida a expressão "uma pedra no meio do caminho"?

- b) Com que intenção esse intertexto foi usado pelo autor da carta?
